

243

AVALIAÇÃO DAS GLICOPROTEÍNAS GB, GC E GE NA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O HERPESVÍRUS BOVINO EM TESTES DE ELISA. *Nathalia de Bem Bidone, Eber Acácio Stoduto Oliveira, Ana Claudia Franco (orient.) (UFRGS).*

A construção de vacinas diferenciais, Differentiating Infected from Vaccinated Animals (DIVA), possibilitou o desenvolvimento de programas de vacinação mais eficazes e seguros para o controle do Herpesvírus bovino (BoHV). A primeira vacina diferencial contra o BoHV-1 foi desenvolvida por Kit & Kit (1990), com a deleção dos genes que codificam a enzima timidina kinase (TK) e a proteína gC. Posteriormente as vacinas com a deleção gênica para a proteína gE se tornaram as principais candidatas para o uso em programas de controle do BoHV-1. A utilização destas vacinas BoHV-1 gE-deletadas, se baseia na reduzida virulência apresentada por vírus gE negativos e na manutenção da imunogenicidade destes vírus quando comparados a vírus que apresentam deleções em outros genes. Além disto, a resposta imune de animais vacinados pode ser diferenciada da resposta de animais naturalmente infectados em ensaios imunoenzimáticos (ELISA). Entretanto, algumas dificuldades são encontradas no desenvolvimento de testes de ELISA diferenciais, como alcançar altos níveis de sensibilidade e especificidade no mesmo teste. Neste estudo, utilizamos diferentes recombinantes disponíveis em nosso laboratório, com o objetivo de analisar os resultados de sensibilidade e especificidade para os diferentes ELISAs. Os testes de ELISA foram realizados com os recombinantes BoHV-1 gC negativo (ELISA gC-), BoHV-1 gE negativo (ELISA gE), proteína gE do BoHV-1 expressa em Baculovírus (ELISA gE Bac), e a proteína gB do BHV-1 expressa em células eucarióticas (ELISA gB Euc). Testes preliminares para o ELISA gE Bac indireto indicaram que este apresenta sensibilidade de 85% e especificidade de 93%.